



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E O CONHECIMENTO SOBRE ASPECTOS RELACIONADOS À EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

MARTINS, R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELILA, N. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, A. J. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

Os acadêmicos da área da saúde, em especial os estudantes de odontologia, apresentam alto percentual de acidentes com material biológico, que pode ser explicado pelo fato de que devido ao processo de aprendizagem em que se encontram os mesmos, ainda lhes faltam destreza e habilidade no manuseio de materiais; além disso, o nervosismo, ansiedade e avaliação constante por parte de professores podem contribuir para aumentar o risco. Baseado nisso, objetivou-se analisar o conhecimento das precauções padrão, além de aspectos relacionados à exposição a material biológico de acadêmicos do 2º ano integral e 5º ano noturno do curso de odontologia de uma instituição pública de ensino. Utilizou-se um questionário semiestruturado sobre o conhecimento e adesão às precauções padrão, ocorrência de acidentes com material biológico, prática do reencepe de agulhas e aspectos relacionados ao acidente. Participaram da pesquisa 95 graduandos, com média de idade de 20,88 anos (dp=2,51), onde 69 (72,6%) eram do sexo feminino. Dos pesquisados dos 2º e 5º anos, 35 (50%) e 16 (64%), respectivamente, afirmaram não saber o que eram Precauções Padrão (PP); 58 (82,9%) e 23 (92%) disseram não ter recebido treinamento em PP na faculdade; 50 (71%) e 21 (84%) afirmaram nunca ter ouvido falar sobre materiais com dispositivo de segurança e 37 (53%) e 12 (48%) disseram que não ter recebido orientação na faculdade sobre a necessidade do preenchimento da notificação do acidente. Não houve diferença significativa entre o conhecimento dos estudantes dos 2º e 5º anos em relação a aspectos preventivos da exposição a material biológico. Conclui-se que existe deficiência no conhecimento dos alunos dos primeiros e últimos anos do curso de odontologia em relação à prevenção de infortúnios, necessitando que esse assunto seja trabalhado ao longo da formação do mesmo.

Descritores: Estudantes de Odontologia; Precauções Universais; Exposição a Agentes Biológicos; Ferimentos Penetrantes.